

Ir. Celassi Dalpiaz: unidade na diversidade

Nós, Irmãs Escolares de Nossa Senhora, inspiradas por Madre Teresa, nos imbuímos dos seus princípios de educadora de visão mundial, diz diretora do Colégio Santa Inês

08/05/2018 - 18h05min
Atualizada em 08/05/2018 - 23h38min

A intuição de Madre Teresa de Jesus Gerhardinger, fundadora das Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS), dedicada à educação, surgiu da percepção de que a realidade poderia ser mudada através do ensino voltado para a transformação das pessoas. Para ela, acentuava-se a necessidade de uma escola altamente qualificada, especialmente, para as meninas. Já em 1834, quando a mulher era ignorada, tinha a visão de que, pela educação feminina, poderia acontecer a transformação da família e, pela família, a mudança da sociedade.

A verdadeira educação é aquela que humaniza e transforma

Passados quase dois séculos de luta pelo empoderamento da mulher, poderíamos imaginar, já naquela época, tamanho protagonismo? Nós, Irmãs Escolares de Nossa Senhora, inspiradas por Madre Teresa, nos imbuímos dos seus princípios de educadora de visão mundial, buscando sempre mirar e nos inspirar na coragem e capacidade de Confiar e Arriscar, como ela fez ao longo de sua trajetória.

Entendendo o legado deixado por essa grande mulher e inspiradas pelo desafio de sermos educadoras em tudo o que somos e fazemos, continuamos a colocar os nossos dons à disposição para humanizar a Terra. Afinal, educação significa tornar as pessoas capazes de alcançar a plenitude do seu potencial.

Outro paradigma que nos encanta e que nos faz repensar o nosso fazer é o entendimento de que a unidade acontece na diversidade. Num mundo paradoxal – onde quem pensa diferente, muitas vezes, está excluído do nosso círculo de relações –, construções e reflexões precisam ser feitas para entender este conceito de unidade.

Hoje, 9 de maio, lembramos essa grande mulher, que continua a nos impulsionar para o futuro, e nos orgulhamos de sua trajetória. Madre Teresa contribuiu na formação de gerações. Seus valores ainda ecoam como atuais e necessários no ensino de jovens protagonistas, uma vez que a verdadeira educação é aquela que humaniza e transforma.